

A Avaliação nos Jogos Desportivos Coletivos: Um Estudo em Escolas do Concelho do Funchal

Marco Pereira¹, Nelson Jardim¹, João Carvalho², Élvio Gouveia^{1,3}

¹CCCS-DEFD, Universidade da Madeira; ² Escola Básica e Secundária Gonçalves Zarco, Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos; ³ Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos

Resumo

As práticas de avaliação nos Jogos Desportivos Coletivos (JDC) têm estado em consonância com os modelos de ensino utilizados. Numa fase inicial, deu-se uma maior preponderância ao modelo analítico. Porém, a necessidade de compreender um jogo caracterizado pela sua imprevisibilidade e instabilidade, tem assumido uma grande importância nas práticas de avaliação.

O objetivo deste estudo foi caracterizar as metodologias utilizadas pelos professores de Educação Física (EF) na avaliação do processo ensino-aprendizagem dos JDC em escolas do concelho do Funchal. Neste estudo de natureza transversal, participaram 71 professores. Após uma revisão da literatura em livros da especialidade e em bases de dados eletrónicas (SportDiscus; B-on; RCAAP), foi construído um questionário composto por 11 questões de resposta fechada.

Na avaliação das aprendizagens nos JDC, os professores afirmaram valorizar mais as ações tático-estratégicas (utilizando os jogos reduzidos, jogos condicionados e jogo formal) em detrimento do gesto técnico, embora atribuam relativa significância aos exercícios analíticos. A maior parte dos professores inquiridos não consideram os princípios gerais comuns aos JDC na sua avaliação nem a utilização de instrumentos de avaliação específicos.

Ações de divulgação sobre a avaliação e controlo do processo ensino-aprendizagem nos JDC, assim como a introdução de novas ideias metodológicas para o ensino dos JDC, devem ser consideradas no seio da classe dos professores de EF da Região Autónoma do Madeira.

Palavras-chave: Avaliação, Ensino-Aprendizagem, Jogos Desportivos Coletivos Modelos de Ensino

Introdução

Os jogos desportivos coletivos (JDC) são jogos situacionais caracterizados por uma grande imprevisibilidade nas ações de cooperação *versus* oposição entre os seus intervenientes (Garganta & Gréhaigne 1999; Garganta, 2006). Isto significa que, no decurso dos jogos, os jogadores são confrontados com problemas de elevada complexidade para cuja resolução não existem respostas únicas ou predefinidas. As respostas dos jogadores ocorrem em função da tarefa a realizar, do envolvimento e dos atributos pessoais.

Neste contexto, o ensino dos JDC deve atender a estas características, ou seja, têm de ajudar os jogadores, a, em contextos de elevada incerteza, estarem constantemente a fazer escolhas, a tomar decisões e a executar ações de forma ajustada às condições do “instante”. Segundo Garganta e Gréhaigne (1999), jogar bem significa escolher as ações certas nos momentos certos. Neste contexto, o problema fulcral do sucesso dos jogadores em situação de jogo situa-se no plano decisório, ou seja no plano tático-estratégico (Garganta, 2006).

Todavia, a abordagem pedagógica dos JDC em contexto escolar ainda têm por base os métodos tradicionais, onde os conteúdos são abordados de forma isolada, procurando desenvolver um gesto técnico específico. Este método baseia-se no princípio da simplicidade, de análise e de progressão. Dois processos fundamentais participam em toda a aquisição: a memorização e a repetição, que permitem moldar o aluno ao rigor do adulto (Bayer, 1994). O desconhecimento de novos modelos de ensino mais ecológicos e centrados no aluno que aprende, assim como a influência das metodologias utilizadas nos desportos individuais (métodos mais tradicionais), poderão explicar a utilização dos modelos mais analíticos e descontextualizados da realidade do jogo (Garganta, 1994). As incongruências entre a tipologia dos problemas presentes nos JDC, e as respostas apresentadas pelos modelos tradicionais, têm levado a que muitos investigadores tenham procurado outros modelos conceptuais de abordagem dos JDC. Assim, outros métodos alternativos, (métodos ativos), que levam em conta os interesses presentes do aluno e que solicitam a partir de situações vividas, a iniciativa, a imaginação para favorecer a aquisição de um saber adaptado, têm-se apresentado com maior pertinência na resolução dos problemas colocados nos JDC.

No quadro do ensino dos JDC, o processo de avaliação do indivíduo que aprende, não poderá estar dissociado dos modelos de ensino utilizados ao longo do processo, pois funciona como um processo regulador, orientador e certificador, onde se verifica se os objetivos que foram traçados, estão

a ser cumpridos. O presente estudo tem por objetivo, caracterizar as metodologias utilizadas pelos professores de Educação Física (EF) na avaliação do processo ensino-aprendizagem dos JDC nos seguintes aspetos: (1) valorização atribuída aos gestos técnicos e às ações tático-estratégicas; (2) tipologia dos exercícios mais utilizados; e (3) tipo de observação e instrumentos utilizados.

Metodologia

Neste estudo de natureza transversal, participaram 71 professores (39 masculinos e 32 femininos) de EF, o que corresponde a 51% da população de professores que lecionam em escolas com núcleos de estágio em EF no Concelho do Funchal.

Após uma revisão da literatura em livros da especialidade e em bases de dados eletrónicas (SportDiscus; B-on; RCAAP) sobre a temática em estudo, foi construído um questionário. As palavras-chave utilizadas nas pesquisas foram: ensino-aprendizagem dos JDC; avaliação nos JDC; modelos de ensino dos JDC. Este questionário foi previamente validado através da realização dum estudo piloto com 8 professores de EF.

O questionário era composto por 11 questões de resposta fechada que tinham como objetivo, caracterizar as metodologias utilizadas pelos professores de EF na avaliação do processo ensino-aprendizagem dos JDC. As questões centraram-se na caracterização da amostra, na tipologia das ações mais valorizadas pelos professores na avaliação dos JDC, na forma e organização da avaliação e na utilização de instrumentos de observação específicos na avaliação. O questionário foi entregue a todos os professores de EF nas escolas com núcleos de estágio, e o tempo de preenchimento médio foi de 8 minutos.

A estatística descritiva foi utilizada para descrever as metodologias de avaliação no processo ensino-aprendizagem dos JDC. Os dados foram inseridos inicialmente numa folha de cálculo do Microsoft Office Excel 2007 e transferidos para o *IBM Statistical Package for Social Sciences (SPSS)*, onde se procedeu a análise e tratamento dos dados.

Resultados

Da totalidade da amostra de professores de EF avaliados, 48% leciona apenas ao ensino secundário, 30% apenas ao 3º ciclo e 10% leciona o 2º ciclo, sendo que 10% da amostra leciona a mais do que um dos ciclos anteriores. Cerca de 51% da amostra situa-se entre os 35 e 45 anos, sendo que

33% têm mais de 45 anos e 16% têm idade inferior a 35 anos. Relativamente ao tempo de serviço, 47% da amostra situa-se entre os 21 e os 30 anos, seguindo-se 40% com menos de 20 anos de serviço e apenas 13% com mais de 30 anos. Em termos da ligação a uma modalidade, 79% da amostra referiu estar ligada aos JDC, 13% aos Desportos Individuais e 8% aos Desportos de Confrontação Direta.

Da totalidade da amostra, 85% dos professores afirmaram valorizar mais as ações tático-estratégicas em detrimento do gesto técnico (14%), aquando da avaliação o processo de aprendizagem dos JDC. Quando questionados sobre o grau de importância atribuída aos exercícios analíticos na avaliação dos JDC, 82% da amostra referiu atribuir alguma importância a este tipo de exercícios. Relativamente aos jogos reduzidos, jogos condicionados e jogo formal, 94% a 100% dos professores atribuíam importância a este tipo de exercícios na avaliação dos JDC.

Relativamente à forma de avaliação dos JDC, 75% dos professores fazem uma avaliação específica por modalidade antes de iniciar a sua abordagem, enquanto 20% opta por uma avaliação dos princípios gerais dos JDC. Cerca de 59% dos professores organizam os seus alunos no momento da avaliação apenas pelo nível de proficiência, enquanto 17% fá-lo de forma aleatória. No entanto, a maioria dos professores de EF inquiridos (53%), não utiliza qualquer instrumento específico na avaliação dos JDC. O tipo de observação mais utilizada na avaliação dos JDC é a observação direta com registo de ocorrências (61%), enquanto o tipo de observação menos utilizado é a filmagem com apenas 6%.

Discussão dos Resultados

No presente estudo, a maioria dos professores de EF inquiridos estavam ligados ao treino dos JDC. Na avaliação das aprendizagens nos JDC, afirmaram valorizar mais as ações tático-estratégicas em detrimento do gesto técnico e embora atribuam relativa significância aos exercícios analíticos, dão mais importância aos jogos reduzidos, jogos condicionados e jogo formal. A maior parte dos professores inquiridos não consideram os princípios gerais comuns aos JDC na sua avaliação nem a utilização de instrumentos específicos.

Existem duas grandes correntes pedagógicas, opostas, e que se encontram no cerne do ensino dos JDC (Bayer, 1994): (1) os métodos tradicionais ou métodos didáticos, que se baseiam num princípio de simplicidade, de análise e de progressão – onde dois processos fundamentais participam em toda a aquisição: a memorização e a repetição; e (2) os métodos ativos, que levam em conta os interesses presentes da criança e que solicitam a partir de situações vividas, a iniciativa, a imaginação e a reflexão pessoal para favorecer a aquisição de um saber adaptado.

A incongruência entre as características dos modelos de ensino tradicionais e as teorias mais recentes do ensino e da aprendizagem tem impulsionado investigadores e treinadores a desenvolver e explorar novos modelos de ensino: modelo de ensino para a compreensão (Bunker & Thorpe, 1982); modelo de educação desportiva (Siendentop, 1994); e modelo desenvolvimental das tarefas e do jogo (Rink, 1985). Valoriza-se então o jogo como um espaço de resolução de problemas, atribui-se maior importância à compreensão, à tomada de decisão e da consciência tática. Nesta perspetiva, o aluno ocupa uma posição central ao ser considerado o construtor ativo das suas próprias aprendizagens (Graça e Mesquita, 2007). O fato dos professores reportarem uma maior valorização das ações tático-estratégicas em detrimento do gesto técnico na avaliação dos JDC revela uma evolução no pensamento e organização do processo de ensino-aprendizagem dos JDC.

Embora este estudo revele que os professores atribuem grande importância aos jogos reduzidos, jogos condicionados e jogo formal, também utilizam, com algum relevo, o recurso a situações analíticas na avaliação dos JDC (modelo mais tradicional). Perante estes dados, parece existir alguma necessidade dos professores, decompor a matéria a ensinar em elementos. Todavia, entendemos que uma abordagem da técnica através de situações que ocorrem à margem dos requisitos táticos, adquirem um *transfer* diminuto para o jogo (Bunker & Thorpe, 1982).

Segundo Bayer (1994) a formação tática individual, ao nível da defesa e do ataque representa uma ponte entre os JDC. O mesmo autor refere que no ensino dos JDC existem denominadores comuns que permitem encarar um ensino baseado numa prática transferível. São princípios comuns no ataque: (1) marcar no ataque; (2) progredir para a baliza(alvo) adversária; e (3) conservar a bola; na defesa são princípios comuns os seguintes: (1) recuperar a bola; (2) perturbar a progressão do adversário; e (3) proteger a baliza ou alvo. No nosso entendimento, em termos de rentabilidade pedagógica, parece-nos pertinente a organização de um ensino assente nos princípios gerais dos JDC em contexto escolar. No entanto, os resultados no presente estudo, revelam que a maioria dos professores ainda utiliza uma avaliação específica por modalidade.

A utilização de instrumentos de observação específicos para análise dos alunos em situação de jogo é uma das tarefas fundamentais para poder-se organizar e fundamentar o processo de ensino/treino (Quina et al. 2001). O objetivo do professor/treinador deverá ser o de utilizar instrumentos de avaliação que permitam observar e avaliar as diferentes componentes da competência tática dos jogadores em jogo (tomada de decisão, eficiência motora, eficácia motora, comunicação entre jogadores) e não enumerar a ocorrência de ações técnicas isoladas. Um exemplo de um instrumento de avaliação da performance no jogo é o GPAI (*The Game Performance Assessment Instrument*) (Oslin et al., 1998). Este é um sistema

de observação multidimensional concebido para medir os comportamentos de performance no jogo que demonstrem a compreensão tática, bem como a capacidade do aluno em selecionar e aplicar as habilidades técnicas. Porém, no presente estudo, cerca de 53% da amostra de professores afirmou não utilizar instrumentos de observação para a avaliação dos JDC.

Em jeito de conclusão, no presente estudo verificou-se que, embora o que se valorize mais na avaliação dos JDC seja as ações tático-estratégicas, uma percentagem muito elevada de professores continuam a atribuir importância às situações analíticas. A maioria dos professores não considera importante avaliar os seus alunos pelos princípios gerais dos JDC o que, poderia trazer alguns benefícios em termos de rentabilidade de tempo. Finalmente, mais de metade dos professores de EF que participaram neste estudo, não utilizam nenhum instrumento específico para a avaliação das aprendizagens nos JDC.

Ações de formação e divulgação científica sobre a avaliação e controlo do processo ensino-aprendizagem nos JDC, assim como a introdução de novas ideias metodológicas para o ensino dos JDC, devem ser consideradas no seio da classe dos professores de EF da Região Autónoma da Madeira.

Referências Bibliográficas

- Bayer, C. (1994) O Ensino dos Desportos Colectivos. Dinalivro. Colecções do Desporto. Lisboa
- Bunker D, Thorpe R (1982). A Model for the Teaching of Games in Secondary Schools. In: Bulletin of Physical Education. p 5-8
- Garganta, J. (1994) Para uma teoria dos Jogos Desportivos Colectivos: In O Ensino dos Jogos Desportivos Colectivos. 11-25, A. Graça, J. Oliveira (Eds), Porto CFJD, FCDEF-UP.
- Garganta, J., Gréhaigne, J. (1999) Abordagem Sistémica do jogo de futebol: moda ou necessidade? Movimento, 4, 10, 40.
- Garganta, J. (2006). Ideias e Competências para “Pilotar” o Jogo de Futebol. In G. Tani, J. Bento & R. Peterson. (Eds), Pedagogia do Desporto. (pp.313-326). Rio de Janeiro; Guanabara Koogan.
- Graça, A., Mesquita, I. (2007). A investigação sobre os modelos de ensino dos jogos desportivos . Rev. Port. Cien. Desp. 7, 3, 401-421.
- Oslin, J.L., Mitchell, S.A., & Griffin, L.L. (1998). The game performance assessment instrument (GPAI): Development and preliminary validation. Journal of Teaching in Physical Education, 17, 231–243.
- Quina, J. N., Camões, M., Graça, A. (2011) - Desenvolvimento e validação de um instrumento de avaliação da competência tática em futebol. In 3º Congresso Internacional de Jogos Desportivos. Porto: Universidade do Porto, Faculdade de Desporto.
- Rink J (1993). Teaching physical education for learning. St. Louis: Mosby
- Siedentop D (1994). Sport education: Quality PE through positive sport experiences. Champaign, IL: Human Kinetics.